

Encontre o seu lugar tranquilo



Não é fácil encontrar um lugar tranquilo hoje em dia. Toda pessoa com filhos pequenos (ou adolescentes ou netos) sabe do que estou falando. Aqueles que estão estudando também sabem. Principalmente os que trabalham fora. Pergunte a qualquer pessoa que vá às lojas ou coma em restaurantes. (Eu gostaria de ganhar um real por cada vez que precisei pedir a algum atendente: “Será que você consegue abaixar um pouco o som para que possamos conversar?”.) Já que estamos no assunto, às vezes, pode ser difícil encontrar um lugar tranquilo em nossas próprias casas — mesmo para aqueles que moram sozinhos.

Seja por conta do barulho ao nosso redor, sobre o qual não temos controle algum, seja por causa do clamor de nossa própria criação e escolha, somos submetidos (ou nos sujeitamos) a telefones tocando ou vibrando, notificações de aplicativos, lembretes de e-mail soando, música ao fundo, aparelhos com alarmes estridentes, o barulho inconfundível do Skype, pessoas conversando, buzinas soando, videogames, bem, que barulho falta para fazerem?! — até mesmo o que chamamos hoje de “ruído branco” fica soando no ambiente para mascarar outros ruídos em muitos de nossos locais de trabalho. E, além de tudo isso, há o barulho interno que muitas vezes reverbera em nossas mentes e corações — talvez, de todas as esferas, aquela onde mais temos dificuldade para encontrar um lugar tranquilo.

Verdade seja dita, em muitos casos, achamos difícil viver sem nosso barulho diário. Certamente uma das maldições de nossa época é que não podemos suportar ficar sozinhos, ficar quietos, ficar em silêncio.

Este é o meu quinquagésimo aniversário caminhando com o Senhor. Uma das maiores delícias destes anos tem sido a alegria de ter comunhão com ele, de ouvi-lo falar por meio de sua Palavra, mediante seu Espírito. Ao mesmo tempo, uma das minhas maiores e constantes lutas tem sido a tentação de deixar que outros sons e vozes atrapalhem sua voz... ao não ficar em silêncio o suficiente, por tempo suficiente, para ouvir sua voz; ao tentar em vão cultivar intimidade com o Salvador durante a correria e no meio do alvoroço e de atividades incessantes.

Com frequência, muitos de nós — inclusive eu — optamos por verificar nossa mídia social em vez de meditar no Livro de Deus, jogar conversa fora com os amigos em vez de saborear a Palavra de nosso Amigo mais querido.

Mesmo com uma variedade infinita de jogos, brinquedos e aparelhos eletrônicos, ficamos entediados com facilidade. Assim que temos uma calmaria momentânea nas atividades rotineiras, acabamos por não resistir em pegar nossos smartphones e mandar mensagens de texto, mexer nos aplicativos ou ligar para um amigo; verificamos nosso e-mail, blogs, Facebook ou Twitter; e não perdemos a oportunidade de brincar com os jogos no computador, ouvir música, ligar a TV, assistir a clipes ou vídeos ou clicar nos aplicativos, sejam eles de notícias, previsão do tempo ou esportes.

E aqui está o que é mais triste: apesar da proliferação de dispositivos para preencher os espaços vazios de nossas vidas e corações, uma pobreza generalizada da alma se torna epidêmica, mesmo entre aqueles de nós que afirmamos ser seguidores do Príncipe da Paz.

Com o passar dos anos, os escritos devocionais dos nossos antepassados puritanos (*O vale da visão*),

Charles Spurgeon (*Talão de cheques do banco da fé; Dia a dia com Spurgeon: manhã e noite*), Oswald Chambers (*Tudo para ele*), sra. Charles E. Cowman (*Mananciais no deserto*), Elisabeth Elliot e John Piper, junto com muitos

É minha esperança que esta coleção o ajude a cultivar um coração tranquilo e a encontrar fontes refrescantes de bênção na presença do Senhor.

outros autores menos conhecidos, serviram para ajudar a arrebanhar meu coração distraído e abrir meu apetite por Cristo e por sua Palavra.

É minha esperança que este livro o ajude a cultivar um coração tranquilo e a encontrar novas fontes de bênçãos na presença do Senhor.

Apresso-me a lembrar-lhe que, por mais útil que tal recurso possa ser, ele não pode de forma alguma substituir a busca pela própria Palavra em si. Pense neste livro ou em qualquer outro devocional apenas como um aperitivo, uma “provinha” da refeição que está por vir. Esse tipo de leitura não se destina a suplantiar sua necessidade da Palavra de Deus, mas simplesmente a criar fome, estimular o apetite e refinar os sentidos e o coração de forma a desejar mais dele. Uma maneira



segura de se tornar espiritualmente raquítico é tentar subsistir com leituras devocionais curtas que têm o propósito apenas de levá-lo ao Livro de Deus para uma “refeição de verdade”.



Para obter o máximo dessas leituras — e, mais importante, do “prato principal”, que é a leitura e a meditação nas Escrituras —, procure um lugar tranquilo, um refúgio secreto, longe de distrações desnecessárias. Seu lugar tranquilo pode ser dentro ou fora de casa; pode ser simples ou sofisticado, talvez nada além de um pequeno cômodo. Quando você for para esse lugar, por mais difícil que possa ser, por mais impossível que pareça, eu gostaria de encorajá-lo a desligar seus dispositivos eletrônicos — melhor ainda, deixe-os em outro cômodo! Peça a Deus para lhe dar um coração disposto a ouvir; ore como o salmista: “Eu ouvirei o que o SENHOR Deus vai falar...” (Sl 85.8, NKJV). Então, com uma Bíblia aberta, ouça a voz mansa e tranquila de seu Pastor. E, quando ele falar, seja rápido em dizer: “Sim, Senhor. Eu ouvi, e obedecerei”.

Nancy Leigh DeMoss
Setembro de 2012

Fala, Senhor, na quietude,
 Enquanto espero em ti;
 Silenciei meu coração para ouvir,
 Em expectativa.



Fala, ó bendito Mestre,
 Nesta hora tranquila;
 Deixa-me ver a tua face, Senhor,
 Sentir o teu toque de poder.

Pois as palavras que tu falas,
 Elas são vida de fato;
 Pão vivo do céu,
 Agora meu espírito se alimenta!

Tudo a ti é entregue,
 Eu não sou meu;
 Abençoada, feliz rendição,
 Eu sou tua apenas.

Fala, tua serva ouve,
 Não te cales, Senhor;
 Espera minha alma em ti
 Por tua palavra vivificante.

Enche-me com o conhecimento
 De tua gloriosa vontade;
 Todo o teu bom prazer
 Em tua filha cumpre.

Como um jardim regado,
 Cheio de fragrâncias raras,
 Permanecendo em tua presença,
 Deixa minha vida aparecer.



Emily May Grimes (1868-1927)

A primeira coisa



De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando. — Marcos 1.35

Jesus tinha permanecido acordado até tarde na noite anterior, concluindo um dia longo e intenso de trabalho. As pessoas clamavam por sua atenção; necessidades desesperadoras se avolumavam sobre ele de forma infinita, à medida que a palavra acerca de seu poder sobrenatural sobre os demônios e as doenças se espalhava. No entanto, ao amanhecer, nosso Salvador foi encontrado em um lugar tranquilo, longe das multidões, buscando e desfrutando da comunhão com seu Pai celestial. Isso não era algo que ele “tinha” que fazer — era seu supremo deleite.

Em comparação, muitos crentes que conheço abordam seu “tempo com o Senhor” com um senso de obrigação; eles de maneira obediente criam uma rotina, no entanto têm pouco senso de que realmente estão se encontrando com Deus. Outros lutam para manter certa consistência; eles falharam tantas vezes que se sentem tentados a desistir — ou até já desistiram. Há outros ainda que não têm nenhuma vida devocional pessoal, e não têm ideia do que estão perdendo.

Contudo, há aqueles poucos cujas vidas evidenciam o fruto doce e abundante de um encontro com Deus de forma sólida. A fragrância de suas vidas me faz desejar conhecê-los mais profundamente.

Perceba que, mais do que um dever da vida cristã, um hábito devocional diário é uma oportunidade incrível de conhecer o Deus do universo. Surpreendentemente, ele enviou para você e para mim um convite para que nos aproximássemos dele para caminhar com humildade e confiança no Santo dos Santos, para entrar em um relacionamento de amor crescente com ele.

Jesus disse: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba” (Jo 7.37, ARA). Essa coleção devocional é para almas sedentas. É um convite para irmos até ele. Então, venha e beba profundamente. Deixe-o saciar sua sede, dia após dia. E então observe os rios de água viva fluírem através de você para matar a sede daqueles ao seu redor.

Você pensa em uma vida devocional diária como um dever ou um deleite? Peça a Deus para deixá-lo com sede — para aumentar seu desejo de desfrutar de uma comunhão diária com o Amado de sua alma.

